



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SERGIPE

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Judiciário - Área Administrativa** **Especialidade Contabilidade**

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva este Caderno de Questões juntamente com a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto abaixo.

Reciclando ideias

Muitas pessoas, especialmente nos domínios dos negócios e da ciência, dedicam-se à inovação. Pensam, lecionam e escrevem sobre as maneiras pelas quais se pode estimular, medir e gerir a inovação. Como e por que a inovação acontece? – perguntam. Por que existem lugares e momentos históricos mais favoráveis que outros à inovação?

Florença, durante o Renascimento, serve como exemplo; ou a Inglaterra nos estágios iniciais da Revolução Industrial, quando surgiram as máquinas têxteis e a locomotiva a vapor; ou o Vale do Silício (Califórnia, EUA), na década de 70, plataforma de tantos avanços na eletrônica e na informática... Algumas pessoas acreditam que a inovação possa ser encorajada por meio da criação de centros de pesquisa, outras, por meio da meditação, sessão de discussão ou até mesmo softwares que facilitarão a geração de ideias... Mas o que, exatamente, é inovação?

Suspeito que a visão da era do romantismo continue a prevalecer até hoje. De acordo com ela, a inovação é o trabalho de um gênio solitário, muitas vezes um professor distraído, que carrega uma ideia brilhante na cabeça – aquilo que meu tio, um físico que trabalhava no setor industrial, costumava chamar de “onda cerebral”. Caso de Isaac Newton, por exemplo, que supostamente descobriu a gravidade quando uma maçã caiu em sua cabeça. No entanto, existe uma visão alternativa da inovação, da qual compartilho. De acordo com essa visão, a inovação é gradual, em lugar de súbita, e coletiva, em vez de individual. Não existe uma oposição acentuada entre tradição e inovação. É possível até mesmo identificar tradições de inovação, sustentadas ao longo de décadas, como no caso do Vale do Silício, ou de séculos, como nos campos da pintura e da escultura durante a Renascença florentina. Por isso, em vez da metáfora da “onda cerebral”, talvez fosse mais esclarecedor usar como metáfora a reciclagem, o reaproveitamento ou o uso improvisado de materiais.

O caso da tecnologia serve como exemplo. Na metade do século XV, Gutenberg inventou a máquina de impressão. No entanto, prensas estavam em uso na produção de vinho havia muito tempo. A brilhante ideia de Gutenberg representou uma adaptação da prensa de vinho a uma nova função.

(Adaptado de Peter Burke, **Folha de S. Paulo**, 24/05/2009. Trad. de Paulo Migliacci)

1. O conceito de **inovação**, tal como é aceito e exposto pelo autor do texto, está intimamente associado
- (A) à genialidade pessoal de quem se predispõe a criar.
 - (B) à justa aceção que lhe atribuíram os românticos.
 - (C) à ruptura que a autêntica criação estabelece com o passado.
 - (D) a uma escalada criativa direcionada pela tradição.
 - (E) a um conjunto aleatório de procedimentos improvisados.

2. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Os casos de Florença e do Vale do Silício exemplificam o fato de que as inovações ocorrem por efeito da “onda cerebral”.
 - II. Há espaços históricos e geográficos em que ocorrem inovações encadeadas, constituindo elas mesmas uma peculiar tradição.
 - III. As inovações obtidas ao longo da Revolução Industrial deveram-se a centros de pesquisa voltados para a descoberta de materiais.
- Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.

3. O que caracteriza, basicamente, a perspectiva **romântica** que ainda prevalece quando se fala em **inovação** é o
- (A) esforço coletivo do empreendimento inovador.
 - (B) tributo que o moderno sempre deve pagar ao antigo.
 - (C) caráter de improviso de toda ação renovadora.
 - (D) transporte da solução de um problema para a de outro.
 - (E) mérito individual de uma criação isolada.

4. (...) a inovação é gradual, em lugar de súbita, e coletiva, em vez de individual.
- Na construção dessa frase, o autor tirou proveito
- (A) da homonímia que ocorre entre *gradual* e *individual*.
 - (B) da paronímia estabelecida por *coletiva* e *individual*.
 - (C) de dois pares de palavras de sentidos contrastantes.
 - (D) de dois pares de palavras de sentidos equivalentes.
 - (E) da paronímia que ocorre entre *gradual* e *súbita*.

5. O caso referido no último parágrafo do texto exemplifica
- (A) um novo direcionamento funcional.
 - (B) um atributo da “onda cerebral”.
 - (C) a oposição entre tradição e inovação.
 - (D) a iluminação de um gênio solitário.
 - (E) a visão romântica da operação inventiva.

6. Na frase É possível até mesmo identificar tradições de inovação, sustentadas ao longo de décadas (3º parágrafo), o elemento sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido do contexto, por:
- (A) Ainda assim, é possível identificar.
 - (B) Conquanto seja possível identificar.
 - (C) É possível, inclusive, identificar.
 - (D) É possível, apesar disso, identificar.
 - (E) Não obstante, é possível identificar.



7. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente respeitadas na frase:
- (A) A muitas pessoas costumam convencer a ideia de que as invenções se devem tão-somente a um lampejo de genialidade.
- (B) Ocorreram, tanto na antiga Florença como no moderno Vale do Silício, segundo os termos do texto, uma tradição de inovação.
- (C) Seria melhor se não continuassem a prevalecer, em nossos dias, a anacrônica visão dos românticos sobre a inovação.
- (D) A identificação de tradições de inovação exemplifica-se, no texto, com os casos de Florença e do Vale do Silício.
- (E) Não se poderiam imaginar que prensas de vinicultura viessem a inspirar, decisivamente, a invenção da imprensa.
-
8. **NÃO** é possível transpor para a voz passiva a seguinte construção:
- (A) Florença, com seu ciclo artístico, serve como exemplo.
- (B) Isaac Newton não descobriu a lei da gravidade por causa de uma maçã.
- (C) A pintura florentina ampliou os horizontes da arte.
- (D) Gutenberg adaptou a prensa de vinho a uma nova função.
- (E) O caso exemplifica uma reciclagem.
-
9. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Muitas pessoas pensavam e escreviam sobre as maneiras pelas quais possam estimular, medir e gerir a inovação.
- (B) Algumas pessoas acreditavam que a inovação pudesse ser encorajada por meio da criação de centros de pesquisa.
- (C) Suspeitávamos que a visão da era do romantismo continuara a prevalecer até os nossos dias.
- (D) Pena que não exista uma visão alternativa da qual poderemos todos ter vindo a compartilhar.
- (E) Seria mais esclarecedor se substituirmos a metáfora "onda cerebral" por outra que de fato terá sido mais apropriada.
-
10. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) Peter Burke não compartilha com a tese que os românticos viam o fenômeno da invenção como um atributo de apenas gênios isolados.
- (B) Na visão de um historiador, não há feito isolado, como invenção absoluta, que independessem de outros fatos concorrentes a ela.
- (C) Embora aparentemente se oponha quanto ao sentido, tradição e invenção se mesclam como um fator de progresso extremamente inventivo.
- (D) Não há dúvida quanto a períodos históricos aonde ocorra especial desenvolvimento inventivo, sejam nas artes, sejam na tecnologia.
- (E) Faz parte do senso comum acreditar, ainda hoje, que toda e qualquer grande invenção decorre do talento pessoal de um gênio.
-
11. Atente para as seguintes frases:
- I. Existe uma visão alternativa da inovação, da qual compartilho.
- II. É possível identificar tradições de inovação, sustentadas ao longo de décadas.
- III. A invenção é vista como um dom dos gênios, que têm uma inspiração arrebatadora.
- A supressão da vírgula altera o sentido do que está em
- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.
-
12. Há casos de invenção tecnológica se pode perceber muito bem o processo se chega a uma criativa reciclagem.
- Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:
- (A) em cujos – do qual
- (B) aonde – de cujo
- (C) aos quais – de onde
- (D) nos quais – pelo qual
- (E) dos quais – com cujo
-
13. Suspeito que a visão da era do romantismo continue a prevalecer até hoje.
- Uma outra redação correta, de sentido equivalente, para a frase acima, poderia ser:
- (A) Imagino de que a visão romântica subsiste mesmo em nossos dias.
- (B) Desconfio que a perspectiva romântica siga sendo a predominante.
- (C) Desconfio que a visada romântica perdure tanto quanto sempre foi.
- (D) Imagino que a perspectiva romântica atue cada vez mais majoritariamente.
- (E) Desconfio de que visão romântica fique sendo bem mais representativa.
-
14. Invenções? Sempre houve invenções, assim como sempre houve quem interpretasse as invenções como lampejos de gênio, porém é mais sensato que não se atribuem às invenções características milagrosas.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) houve elas – lhes interpretasse – não se as atribuem
- (B) houve-as – as interpretasse – não atribuem-se-lhes
- (C) houve estas – lhes interpretasse – não lhes atribuem
- (D) as houve – intepretasse-lhes – se não lhes atribuem
- (E) as houve – as interpretasse – não se lhes atribuem
-
15. Impõe-se que seja **reescrita**, por falha estrutural, a seguinte frase:
- (A) Há quem costume associar invenção ao lampejo de um gênio.
- (B) Costuma-se enxergar uma interferência divina em toda grande invenção.
- (C) As invenções costumam ser atribuídas enquanto dons divinos.
- (D) É comum que se vejam as invenções como manifestações de genialidade.
- (E) Muita gente considera as invenções fenômenos isolados e excepcionais.

**Noções de Informática**

16. O gestor de um órgão público determina que, em todos os endereços de correio eletrônico, o nome do domínio seja composto pela sigla do órgão (TJ) considerando o padrão de *sites* governamentais brasileiros para o Estado de Sergipe (SE).

Para cumprir corretamente essa determinação, os *e-mails* (onde "usuário" representa o nome do remetente) devem ter a seguinte estrutura:

- (A) usuário.tj@se.gov.br
- (B) usuário@tj.se.gov.br
- (C) usuário.tjse@gov.br
- (D) usuário.se.br@tj.gov
- (E) usuário.gov@br.tj

17. Quanto às medidas sensatas e objetivas de precaução contra a propagação de *vírus* por *e-mail*, considere:

- I. Nunca abrir arquivos anexados às mensagens.
- II. Desabilitar, no programa leitor de *e-mails*, a auto-execução de arquivos anexados às mensagens.
- III. Não anexar arquivos às mensagens.
- IV. Excluir todos os *e-mails* que forem recebidos com arquivos anexados.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

18. Considere a seguinte recomendação:

Os botões semelhantes da barra de tarefas devem sempre ser agrupados a fim de minimizar o espaço utilizado (Windows XP, edição doméstica).

São formas possíveis de principiar o cumprimento desta recomendação (considerar o modo clássico em quaisquer circunstâncias e mouse destro); clicar em Iniciar com o botão

- (A) direito do mouse e escolher Propriedades ou com o esquerdo, escolher Configurações e depois, Painel de controle.
- (B) esquerdo do mouse e escolher Propriedades ou com o direito, escolher Configurações e depois, Painel de controle.
- (C) direito do mouse e escolher Barra de tarefas ou com o esquerdo, escolher Configurações e depois, Painel de controle.
- (D) direito do mouse e escolher Propriedades ou com o esquerdo, escolher Barra de tarefas e depois, Configurações.
- (E) esquerdo do mouse e escolher Barra de tarefas ou com o direito, escolher Configurações e depois, Painel de controle.

19. No BrOffice.org calc (planilha), a recomendação de em todos os documentos produzidos (textos, planilhas e outras) constar, na primeira linha, a data e hora atuais (obtidas do computador) da produção do documento é possibilitada pelo uso da função

- (A) Diasnomês ().
- (B) Diaútil ().
- (C) Dias360 ().
- (D) Agora ().
- (E) Diatrabalhototal ().

20. Uma das formas para que os arquivos vitais do sistema não sejam danificados em razão de acessos impróprios é

- (A) o uso do modo de exibição de conteúdo das pastas do sistema.
- (B) o uso do modo de exibição de pastas simples em barras de navegadores internet.
- (C) a ocultação das extensões de arquivos conhecidos.
- (D) o uso do modo de exibição de extensões de arquivos conhecidos.
- (E) a ocultação dos arquivos protegidos do sistema operacional.

Raciocínio Lógico

21. Suponha que uma pessoa nasceu na segunda metade do século XX e que, no ano x^2 , ela terá x anos. Assim sendo, o ano do nascimento dessa pessoa é

- (A) 1980
- (B) 1975
- (C) 1970
- (D) 1965
- (E) 1960

22. Se, para numerar todas as páginas de um texto, forem usados 225 algarismos do sistema decimal de numeração, quantas vezes o algarismo 3 aparecerá na numeração dessas páginas?

- (A) Menos do que 20
- (B) 21
- (C) 33
- (D) 42
- (E) Mais do que 43

23. Trocando a ordem das letras OEMTSIO obtém-se um adjetivo que é um sinônimo da palavra OBSTINADO. A letra central desse adjetivo é

- (A) E
- (B) O
- (C) M
- (D) I
- (E) S

24. Cinco Analistas Judiciários – Alceste, Benjamim, Carmela, Damilton e Eustáquio – foram assistir a uma palestra e, para tal, ocuparam cinco das seis poltronas vagas de uma mesma fila de um anfiteatro, dispostas da forma como mostra o esquema abaixo:

PALCO

1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6

Sabe-se que:

- supersticiosa que é, Carmela não sentou-se em poltrona de número ímpar;
- Alceste sentou-se na poltrona imediatamente à direita de Benjamin;
- Eustáquio era a terceira pessoa sentada, a contar da direita para a esquerda.

Nessas condições, é correto afirmar que a única poltrona que, com certeza, não ficou desocupada era a de número

- (A) 6
- (B) 5
- (C) 4
- (D) 3
- (E) 2



25. Uma tabela de números inteiros positivos foi construída obedecendo a determinado padrão:

1ª Coluna	2ª Coluna	3ª Coluna	4ª Coluna	5ª Coluna
1	3	5	7	9
10	12	14	16	18
19	21	23	25	27
28	30	32	34	36
37	39	41	43	45
.
.
.

Caso esse padrão fosse mantido indefinidamente, seria correto concluir que o número

- (A) 324 estaria na quarta coluna.
 (B) 435 estaria na terceira coluna.
 (C) 685 estaria na segunda coluna.
 (D) 427 não estaria na tabela.
 (E) 565 não estaria na tabela.

Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe

Atenção: As questões de números 26 a 30 referem-se ao Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe.

26. O Município A, Comarca de 1ª Entrância, possui
- população de sessenta mil habitantes;
 - trinta e cinco mil eleitores;
 - repasse de arrecadação estadual, proveniente de impostos referente ao exercício anterior, no valor de 15 mil salários mínimos;
 - movimento forense anual, excluindo-se os Juizados Especiais de novecentos feitos judiciais contenciosos.

Neste caso, o Município A

- (A) não possui o requisito mínimo de repasse da arrecadação estadual para a elevação de Comarca à segunda Entrância.
 (B) não possui nenhum dos requisitos mínimos indispensáveis para a elevação de Comarca à segunda Entrância.
 (C) não possui o requisito mínimo de habitantes para a elevação de Comarca à segunda Entrância.
 (D) não possui o requisito mínimo de movimento forense anual para a elevação de Comarca à segunda Entrância.
 (E) possui os requisitos mínimos indispensáveis para a elevação de Comarca à segunda Entrância.

27. Vagando o cargo de Presidente e o de Vice-Presidente, concomitantemente, o

- (A) Corregedor-Geral de Justiça assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de quinze dias.
 (B) Desembargador mais antigo assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de trinta dias.
 (C) Corregedor-Geral de Justiça assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de trinta dias.
 (D) Desembargador mais antigo assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de noventa dias.
 (E) Corregedor-Geral de Justiça assumirá a Presidência e convocará eleições, no prazo de noventa dias.

28. Compõem o Conselho da Magistratura, o Presidente do Tribunal de Justiça e o

- (A) Vice-Presidente, o Corregedor-Geral da Justiça e dois Desembargadores eleitos, em escrutínio secreto, pelo Plenário do Tribunal.
 (B) Vice-Presidente, o Corregedor-Geral da Justiça e três Desembargadores eleitos, em escrutínio secreto, pelo Plenário do Tribunal.
 (C) Vice-Presidente, o Corregedor-Geral da Justiça e dois Desembargadores nomeados pelo Presidente.
 (D) Corregedor-Geral da Justiça e três Desembargadores eleitos, em escrutínio secreto, pelo Plenário do Tribunal.
 (E) Corregedor-Geral da Justiça e cinco Desembargadores eleitos, em escrutínio secreto, pelo Plenário do Tribunal.

29. A respeito dos impedimentos e incompatibilidades, considere:

- I. Em regra, o Desembargador que for afastado do cargo em consequência de impedimento será posto em disponibilidade com os vencimentos integrais.
 II. Considerar-se-ão sem efeito as remoções feitas a pedido, que motivarem impedimento.
 III. No Tribunal, não poderão ter assento na mesma Câmara ou Grupo cônjuges e parentes consanguíneos os afins em linha reta, bem como em linha colateral até o terceiro grau.
 IV. Em regra, não há impedimento de, na mesma Comarca, funcionar, como Juízes, os cônjuges, ascendentes e descendentes.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
 (B) I e II.
 (C) II e III.
 (D) III.
 (E) III e IV.

30. O Tribunal de Justiça

- (A) não poderá alternar o expediente forense por expressa vedação legal, estando tal expediente previamente previsto no Código de Organização Judiciária do Estado de Sergipe.
 (B) poderá alterar, mediante Portaria, o expediente forense e determinar, quando conveniente, o horário para atendimento de serviços internos e externos dos Cartórios Judiciais.
 (C) poderá alterar, o expediente forense somente quando houver aprovação por maioria absoluta do Tribunal Pleno, incluído o voto do representante do Ministério Público.
 (D) poderá alterar, mediante Resolução, o expediente forense e determinar, quando conveniente, o horário para atendimento exclusivo de serviços internos dos Cartórios Judiciais.
 (E) poderá alterar o expediente forense somente quando houver aprovação por maioria absoluta do Tribunal Pleno, incluído o voto do representante da Ordem dos Advogados do Brasil.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Contabilidade Geral**

31. Em conformidade com o estabelecido pela Resolução CFC nº 1.121/08 o conceito financeiro de manutenção do capital, no qual o capital é definido em unidades monetárias nominais, o ganho por manutenção e/ou estocagem de ativos, no período, só podem ser reconhecidos como lucro

- (A) no momento em que ocorrer variação do indexador definido pelo órgão regulador.
- (B) de acordo com o regime de competência, independente da transferência para terceiros.
- (C) ao final de cada período verificado pela variação de um indexador definido pela entidade.
- (D) no momento em que estes ativos forem efetivamente vendidos a terceiros.
- (E) ao final do período examinado, se ocorrer aumento no índice geral de preços.

32. A identificação de um gasto efetuado que NÃO produza benefícios econômicos futuros é reconhecido nas demonstrações de uma entidade como

- (A) ganho.
- (B) despesa.
- (C) custo.
- (D) receita.
- (E) ativo.

33. O procedimento contábil a ser adotado por uma entidade, quando a determinação de um valor a receber, decorrente de ação judicial, não apresenta condições da utilização de uma base confiável para mensuração do valor desse evento, é:

- (A) estimar um custo provável para ação judicial e registrá-lo como ativo diferido.
- (B) divulgar o fato nas notas explicativas ou em demonstrações suplementares.
- (C) projetar um valor e registrar no patrimônio com Resultado de Exercícios Futuros.
- (D) reconhecer o evento em conta de ajuste patrimonial no Patrimônio Líquido.
- (E) estabelecer uma base para calcular uma provisão ativa e evidenciar o fato em demonstrações complementares.

34. No processo de elaboração das demonstrações contábeis, as contas de natureza semelhantes que apresentam pequenos saldos

- (A) devem ser evidenciadas em observância ao princípio da confiabilidade no balanço patrimonial pelos saldos individuais verificados por ocasião da preparação dessa demonstração.
- (B) só poderão ser agrupadas se os pequenos saldos, quando agregados, não ultrapassarem 20% do valor total do respectivo grupo de contas e evidenciadas sob a nomenclatura de Diversas Contas, desde que a composição do saldo seja apresentada também em notas explicativas.
- (C) devem ser baixadas em contrapartida de conta de resultado desde que a soma de seus saldos não ultrapasse 10% do valor do grupo e devem ser evidenciadas em demonstrações complementares.
- (D) não devem ser agrupadas sob títulos genéricos e nem evidenciadas no Balanço Patrimonial, em razão do custo benefício serão ajustadas contra conta de resultado de período.
- (E) podem ser agrupadas e os saldos imateriais podem ser agregados desde que não ultrapassem 10% do valor do respectivo grupo de contas, sendo vedada a utilização de designações genéricas, como diversas contas ou contas correntes.

35. Os ônus reais constituídos sobre elementos do ativo, as garantias prestadas a terceiros e outras responsabilidades eventuais ou contingentes devem ser evidenciadas obrigatoriamente

- (A) no relatório do Conselho de Administração.
- (B) no relatório da diretoria.
- (C) nas notas explicativas.
- (D) no parecer de auditoria.
- (E) no relatório do Conselho Fiscal.

36. Adiantamentos ou empréstimos a diretores, acionistas ou participantes no lucro da companhia, que NÃO se constituírem em negócios usuais na exploração do objeto da companhia, são classificados no

- (A) ativo circulante.
- (B) passivo circulante.
- (C) passivo não circulante.
- (D) ativo diferido.
- (E) ativo não circulante.

37. A contrapartida dos aumentos e diminuições verificados em itens dos ativos e/ou dos passivos decorrentes da avaliação é denominada

- (A) Reserva de Reavaliação.
- (B) Resultado de Exercícios Futuros.
- (C) Ajustes de Avaliação Patrimonial.
- (D) Reserva de Capital.
- (E) Ganhos de Capital.

38. O Fundo de Comércio adquirido é evidenciado em conta

- (A) intangível.
- (B) de resultados de exercícios futuros.
- (C) diferido.
- (D) imobilizado.
- (E) de reserva de capital.



39. O montante do dividendo por ação do capital social deve ser evidenciado
- (A) no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados.
 - (B) na Demonstração do Valor Adicionado e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, quando for o caso.
 - (C) na Demonstração de Resultado de Exercício e no Relatório do Conselho de Administração.
 - (D) na Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido se publicada.
 - (E) no Relatório do Conselho de Administração e nas Notas Explicativas.

40. O saldo acumulado da Reserva Legal NÃO deve ultrapassar a
- (A) 20% do Capital Social.
 - (B) 20% do Patrimônio Líquido.
 - (C) 25% do Capital Integralizado.
 - (D) 30% do Capital Realizado.
 - (E) 50% do total dos saldos das Reservas de Capital e Estatutárias.

41. A empresa Virtual S.A. enquadrada no conceito de empresa de grande porte e obrigada a elaborar a demonstração de fluxo de caixa realizou as seguintes operações:
- I. Venda de veículo, totalmente depreciado, pelo valor de R\$ 20.000,00;
 - II. Aumento de Capital em dinheiro, feito pelos seus sócios no valor de R\$ 100.000,00;
 - III. Empréstimos concedidos a empresas do grupo no valor de R\$ 15.000,00.
- As operações I, II, e III, correspondem, respectivamente,
- (A) ao aumento das fontes de financiamento e adição do valor no resultado do exercício; aumento das fontes de financiamento; aumento das fontes de financiamento.
 - (B) a diminuição das fontes de investimento e diminuição do valor no resultado do exercício; diminuição das fontes de investimento; aumento do resultado do exercício para ajustá-lo.
 - (C) ao ajuste aumentando o resultado do exercício no valor da venda; aumento das fontes de investimento; aumento das fontes de investimento.
 - (D) a diminuição das fontes de financiamento e aumento do valor no resultado do exercício; diminuição das fontes de investimento; diminuição das fontes de investimento.
 - (E) ao aumento das fontes de investimento e diminuição do valor no resultado do exercício; aumento das fontes de financiamento; diminuição das fontes de financiamento.

42. A criação de reservas ocultas, o reconhecimento de todas as contingências trabalhistas e a determinação de vida útil para um ativo, inferior ao benefício a ser gerado por esse ativo, são exemplos de
- (A) falta de neutralidade no registro contábil.
 - (B) inaplicabilidade da materialidade no reconhecimento dos fatos.
 - (C) aplicação do princípio da prudência nas demonstrações.
 - (D) registro, atendendo o conceito da essência sobre a forma.
 - (E) procedimentos contábeis exigidos pela estrutura conceitual contábil.

43. De acordo com a estrutura conceitual contábil, considere:
- I. Todos os bens adquiridos pela empresa devem ser registrados no balanço patrimonial, nos grupos de ativos.
 - II. As despesas devem ser reconhecidas no resultado da empresa, considerando-se a sua associação direta com a receita gerada.
 - III. O conceito físico de manutenção de capital pressupõe a manutenção dos montantes financeiros dos ativos líquidos existentes no início do período e no final do período do Balanço Patrimonial.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) III.

Atenção: Com base nos dados da tabela a seguir, responda as questões de números 44 a 46.

Contas	Saldo (em R\$)
Disponibilidades.....	100.000,00
Aplicações financeiras de Curto Prazo.....	52.000,00
Veículos.....	123.000,00
Intangível.....	13.000,00
Empréstimos adquiridos de Longo Prazo.....	140.000,00
Fornecedores.....	130.000,00
Empréstimos de Curto Prazo (concedidos).....	80.000,00
Clientes.....	128.000,00
Capital Social.....	200.000,00
Reserva de Lucros.....	120.000,00
Salários a Pagar.....	38.000,00
Dividendos a Pagar.....	12.000,00
Depósitos Judiciais de Longo Prazo.....	120.000,00

44. O cociente de Liquidez Corrente é
- (A) 0,50
 - (B) 1,00
 - (C) 1,50
 - (D) 2,00
 - (E) 2,50



<p>45. O cociente de Liquidez Geral é</p> <p>(A) 0,50</p> <p>(B) 1,00</p> <p>(C) 1,50</p> <p>(D) 2,00</p> <p>(E) 2,50</p>	<p>50. Em relação aos ativos ou passivos pode-se afirmar que:</p> <p>(A) somente serão reconhecidos ativos que possuam substância física.</p> <p>(B) bens adquiridos e que não possuam capacidade de geração de benefícios econômicos futuros devem ser desconsiderados.</p> <p>(C) para que os ativos sejam registrados a empresa deve possuir o direito de propriedade.</p> <p>(D) os valores prováveis de retificações de defeitos que a empresa queira fazer em seus produtos, após o período de garantia não representam passivos.</p> <p>(E) a provisão envolve uma obrigação presente, ainda que seu valor tenha que ser estimado.</p>
<p>46. O grau de endividamento é</p> <p>(A) 0,50</p> <p>(B) 1,00</p> <p>(C) 1,50</p> <p>(D) 2,00</p> <p>(E) 2,50</p>	<p>Contabilidade Pública</p> <p>51. Em relação ao reconhecimento da receita orçamentária, podemos afirmar que no Brasil é adotado o Regime</p> <p>(A) de Competência.</p> <p>(B) de Caixa.</p> <p>(C) Econômico.</p> <p>(D) Escritural.</p> <p>(E) Patrimonial.</p>
<p>47. De acordo com a legislação em vigor, as doações e subvenções efetuadas pela União, Estados e Municípios para as empresas devem ser contabilizadas como:</p> <p>(A) Reserva de Capital – Doações e Subvenções.</p> <p>(B) Resultado do Exercício, sendo destinada para conta de Reserva de Capital.</p> <p>(C) Resultado de Exercícios Futuros e apropriada pelo regime de competência.</p> <p>(D) Resultado do Exercício e obrigatoriamente capitalizada no exercício em que for contabilizada.</p> <p>(E) Resultado do Exercício, sendo destinada para Conta de Reserva de Lucros.</p>	<p>52. De acordo com legislação em vigor, pertencem ao exercício financeiro as despesas orçamentárias nele legalmente</p> <p>(A) empenhadas.</p> <p>(B) fixadas.</p> <p>(C) liquidadas.</p> <p>(D) previstas.</p> <p>(E) provisionadas.</p>
<p>48. NÃO é destinação decorrente do resultado do exercício:</p> <p>(A) os dividendos propostos.</p> <p>(B) a reserva legal.</p> <p>(C) a reserva de lucros a realizar.</p> <p>(D) os juros sobre o capital próprio.</p> <p>(E) o prejuízo contábil.</p>	<p>53. A receita orçamentária por mutação é aquela que</p> <p>(A) provoca aumento do saldo patrimonial da entidade, pois decorre de uma variação positiva do ativo não-financeiro.</p> <p>(B) gera uma redução do saldo patrimonial da entidade, pois decorre de uma variação negativa do ativo não-financeiro.</p> <p>(C) implica na redução do saldo patrimonial da entidade, pois decorre de uma variação negativa do ativo financeiro.</p> <p>(D) implica no aumento saldo patrimonial da entidade, pois decorre de uma variação negativa do passivo financeiro.</p> <p>(E) não implica no aumento do saldo patrimonial da entidade, pois este recebimento decorre de um aumento do passivo permanente ou de uma redução do ativo permanente.</p>
<p>49. De acordo com a legislação societária a empresa deve</p> <p>(A) destinar totalmente os lucros para as reservas de lucros, capitalizá-los ou distribuí-los aos acionistas.</p> <p>(B) distribuir todo o lucro aos sócios.</p> <p>(C) absorver os prejuízos pelas reservas de lucros ou pelo capital social, sempre</p> <p>(D) manter os prejuízos em reserva de prejuízos a compensar.</p> <p>(E) reclassificar os prejuízos para uma conta de ativo, após o intangível.</p>	



<p>54. É uma receita orçamentária efetiva:</p> <p>(A) operações de crédito. (B) alienação de imobilizado. (C) impostos. (D) cauções em garantia. (E) antecipação de receita orçamentária.</p>	<p>59. É exemplo de receita extraorçamentária:</p> <p>(A) venda de ativos. (B) amortização de empréstimos concedidos. (C) antecipação de receita orçamentária. (D) prestação de serviços. (E) operações de crédito.</p>
<p>55. Classifica-se como uma despesa orçamentária por mutação patrimonial:</p> <p>(A) juros da dívida pública. (B) pensões. (C) serviços de terceiros. (D) aquisição de imobilizado. (E) transferências correntes.</p>	<p>60. É uma despesa extraorçamentária o pagamento de</p> <p>(A) inativos. (B) precatórios. (C) encargos da dívida. (D) pensão alimentícia. (E) material de consumo.</p>
<p>56. Os testes efetuados pela auditoria que visam à obtenção de evidências quanto à suficiência, exatidão e validação dos dados produzidos pelos sistemas contábeis e administrativos da entidade, denominam-se:</p> <p>(A) substantivos. (B) de observância. (C) de correlação. (D) diretos. (E) indiretos.</p>	<p>Finanças Públicas e Orçamento</p> <p>61. Entre as vedações contidas no artigo 167 da Constituição da República Federativa do Brasil, relacionadas ao orçamento, figura a</p> <p>(A) abertura de crédito suplementar ou especial com prévia autorização legislativa e indicação dos recursos correspondentes. (B) realização de despesas ou assunção de obrigações diretas que não excedam os créditos orçamentários ou adicionais. (C) transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa. (D) realização de operações de créditos que excedam o montante das despesas de capital, autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovados pelo Poder Legislativo por maioria absoluta. (E) concessão ou utilização de créditos adicionais e suplementares limitados.</p>
<p>57. Considere as seguintes afirmativas:</p> <p>I. A circularização consiste no cotejamento de informações obtidas de fontes independentes, autônomas e distintas, no interior da própria organização.</p> <p>II. Corte das operações visa apurar, de forma seccionada, a dinâmica de um procedimento. Representa a “fotografia” do momento-chave de um processo.</p> <p>III. O rastreamento consiste no cotejamento de informações obtidas de fontes independentes, autônomas e distintas, no interior da própria organização.</p> <p>De acordo com as técnicas de auditoria está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p>	<p>62. A inclusão no orçamento de dispositivo estranho à fixação das despesas e previsão das receitas fere o princípio orçamentário da</p> <p>(A) totalidade. (B) exclusividade. (C) universalidade. (D) especificação. (E) não vinculação</p>
<p>58. A verificação das atividades que exigem a aplicação de testes flagrantes, com a finalidade de revelar erros, problemas ou deficiências que de outra forma seriam de difícil constatação, refere-se a Técnica de Auditoria denominada</p> <p>(A) Inspeção Física. (B) Exame dos Registros. (C) Análise Documental. (D) Confirmação Externa. (E) Observação das Atividades e Condições.</p>	<p>63. As diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, serão estabelecidas na lei que instituir</p> <p>(A) a Lei Orçamentária. (B) a Lei de Diretrizes e Bases. (C) o Plano Diretor. (D) a Lei de Diretrizes Orçamentárias. (E) o Plano Plurianual.</p>



<p>64. A cobertura de despesas urgentes e imprevistas, decorrentes de guerra, deverá ser efetuada através da abertura de créditos</p> <p>(A) adicionais extraordinários. (B) orçamentários ordinários. (C) adicionais extraorçamentários. (D) compulsórios. (E) especiais.</p>	<p>70. O agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto, denomina-se:</p> <p>(A) Grupo de Elementos da Despesa. (B) Categoria Econômica. (C) Categoria Programática. (D) Grupo Modalidade Econômica. (E) Grupo de Natureza da Despesa.</p>
<p>65. São classificadas como Operações Especiais as despesas que</p> <p>(A) geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços. (B) resultam em um produto. (C) contribuem para manutenção das ações de governo. (D) não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços. (E) concorrem para expansão da ação de governo.</p>	<p>Matemática Financeira</p> <p>71. Um capital foi aplicado, a juros simples, durante um período de 20 meses. Sabendo-se que o valor do montante no final do período foi igual a $\frac{5}{4}$ do valor do capital inicial, tem-se que a taxa de juros anual correspondente foi de</p> <p>(A) 15% (B) 18% (C) 20% (D) 24% (E) 27%</p>
<p>66. As transações que o governo realiza diretamente ou através dos órgãos da administração descentralizada, cujo esforço não resulta na constituição ou criação de bens de capital, classificam-se como operações</p> <p>(A) ordinárias. (B) correntes. (C) orçamentárias. (D) extraorçamentárias. (E) econômicas.</p>	<p>72. Uma duplicata de valor nominal igual a R\$ 21.200,00 é descontada em um banco, 2 (dois) meses antes de seu vencimento, apresentando um valor presente igual a R\$ 20.000,00. A operação utilizada foi a do desconto racional simples. Caso a operação tivesse sido a do desconto bancário simples, a uma taxa de desconto igual a da primeira operação, o valor presente seria de</p> <p>(A) R\$ 19.980,00 (B) R\$ 19.958,00 (C) R\$ 19.942,00 (D) R\$ 19.928,00 (E) R\$ 19.820,00</p>
<p>67. Na estrutura da codificação econômica da receita orçamentária, o nível que permite qualificar com maior detalhe o fato gerador dos ingressos de tais receitas, denomina-se</p> <p>(A) rubrica. (B) alínea. (C) modalidade de aplicação. (D) espécie. (E) origem.</p>	<p>73. Uma pessoa aplica, na data de hoje, R\$ 20.000,00 em um banco que remunera os depósitos de seus clientes a uma taxa de juros compostos de 10% ao ano. A quantia que esta pessoa deverá depositar neste banco daqui a um ano, de tal modo que no final de três anos a contar da data de hoje, a soma dos montantes das duas aplicações seja R\$ 41.866,00 é igual a</p> <p>(A) R\$ 11.800,00 (B) R\$ 12.600,00 (C) R\$ 12.800,00 (D) R\$ 13.200,00 (E) R\$ 13.600,00</p>
<p>68. As receitas arrecadadas pelo ente público, cujo fato gerador foi utilização potencial de um serviço público específico e divisível, posto à disposição do contribuinte, são classificadas como</p> <p>(A) taxas. (B) contribuição de melhoria. (C) patrimonial. (D) serviços. (E) contribuições de intervenção no domínio econômico.</p>	
<p>69. Em relação à estrutura da Despesa Orçamentária, a área de ação governamental onde a despesa será realizada, está identificada na:</p> <p>(A) Classificação Institucional. (B) Modalidade de Aplicação da Despesa. (C) Classificação Funcional. (D) Natureza Econômica da Despesa. (E) Classificação Programática.</p>	



74. Uma taxa de juros nominal de 30% ao ano, com capitalização mensal é equivalente a uma taxa de juros efetiva de
- (A) $(\sqrt[12]{1,30} - 1)$ ao mês.
- (B) $(0,025)^2$ ao bimestre.
- (C) $[(1,025)^3 - 1]$ ao trimestre.
- (D) $(\sqrt{1,30} - 1)$ ao semestre.
- (E) $(12 \sqrt[12]{1,30} - 1)$ ao ano.

75. O valor presente de um título descontado 2 (dois) anos antes de seu vencimento é igual a R\$ 25.000,00. Utilizou-se o critério do desconto composto real a uma taxa de 8% ao ano. O valor do desconto correspondente é de
- (A) R\$ 3.120,00
- (B) R\$ 3.160,00
- (C) R\$ 3.200,00
- (D) R\$ 4.000,00
- (E) R\$ 4.160,00

76. Um automóvel com valor de venda igual a R\$ 32.000,00 pode ser adquirido por uma das seguintes opções:
- I. À vista, com 12,5% de desconto sobre o preço de venda.
- II. R\$ 12.000,00 de entrada no ato da compra e um pagamento no valor de R\$ 16.400,00, ao completar um mês da data da compra.
- Considerando o critério do desconto composto real, a taxa de juros mensal que torna equivalentes, na data da compra, as duas opções de pagamento é
- (A) 1,25%
- (B) 1,50%
- (C) 1,75%
- (D) 2,25%
- (E) 2,50%

77. Um empréstimo no valor de R\$ 15.150,00 deverá ser pago através de duas prestações mensais, iguais e consecutivas, vencendo a primeira após um mês da data da concessão do empréstimo. A taxa de juros compostos referente a este empréstimo é de 2% ao mês. Utilizando o critério do desconto composto real, tem-se que o valor de cada prestação é de
- (A) R\$ 7.928,00
- (B) R\$ 7.912,00
- (C) R\$ 7.880,00
- (D) R\$ 7.803,00
- (E) R\$ 7.726,50

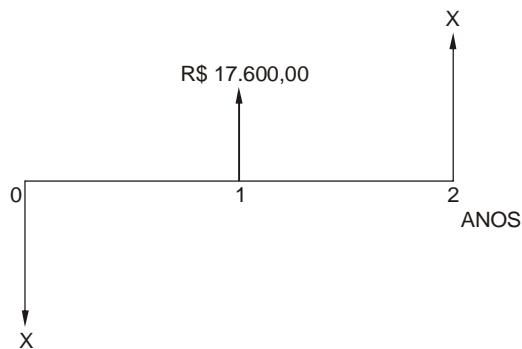
78. Sejam os dois fluxos de caixa abaixo referentes aos projetos M e N, mutuamente excludentes, em que ambos apresentam o mesmo desembolso na data inicial.

Ano	Projeto M (R\$)	Projeto N (R\$)
0	-30.000,00	-30.000,00
1	21.600,00	29.160,00
2	23.328,00	29.160,00

A uma taxa de atratividade de 8% ao ano (capitalização anual) o valor presente líquido do projeto N supera o do projeto M em

- (A) R\$ 12.000,00
- (B) R\$ 15.000,00
- (C) R\$ 16.000,00
- (D) R\$ 18.000,00
- (E) R\$ 20.000,00

79. Considere o fluxo de caixa abaixo em que se determinou o valor da taxa interna de retorno igual a 20% ao ano.



O valor de X é

- (A) R\$ 40.000,00
- (B) R\$ 48.000,00
- (C) R\$ 60.000,00
- (D) R\$ 72.000,00
- (E) R\$ 88.000,00

80. Sejam os fluxos de caixa abaixo referentes aos projetos P e Q, mutuamente excludentes, a uma taxa de atratividade de 10% ao ano (capitalização anual).

Ano	Projeto P (R\$)	Projeto Q (R\$)
0	-10.000,00	-20.000,00
1	0,00	12.100,00
2	26.015,00	Y

Se o índice de lucratividade do projeto P é igual ao índice de lucratividade do projeto Q, o valor de Y é igual a

- (A) R\$ 38.743,00
- (B) R\$ 38.731,50
- (C) R\$ 38.720,00
- (D) R\$ 36.300,00
- (E) R\$ 33.000,00